



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA POPULACIONAL E RAZÃO SEXUAL DE *Mesoclemmys tuberculata* (LUEDERWALDT, 1926) (TESTUDINES:CHELIDAE) DOS PEQUENOS LENÇÓIS MARANHENSES, BRASIL.

Paula Maria Mesquita Santiago^{2*}, Mayara Silva Canut^{1,2}, Tamyres Guimarães Pereira^{1,2}, Margareth Cavalcante Ribeiro Cavet², Cleber Cunha Oliveira², Larissa Barreto^{1,3}, Tiany Silva Coelho^{1,2}.

1. Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. 2. Projeto Quelônios Aquáticos do Maranhão- QUEAMAR, São Luís, Maranhão, Brasil. 3. Departamento de Liminologia e Oceanografia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil
*correspondência para paulamaria_santiago@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Poster

A ecologia populacional é importante para implantação de práticas de manejo e conservação das espécies. Objetivou-se obter informações sobre a estrutura populacional e razão sexual de *Mesoclemmys tuberculata* da área dos Pequenos Lençóis Maranhenses. As coletas foram realizadas em 3 lagoas localizadas nas coordenadas S 02° 42' 08.5" W 042° 30' 10.1", S 02° 42' 06.9" W 042° 30' 12.2" e S 02° 42' 08.06" W 042° 30' 22.05", de 2014 a 2016. Foram capturados através de uma armadilha do tipo "Fyke nets" e um covo a cada 12 horas em cada lagoa. Os animais foram identificados com marcações e biometrados. Utilizou-se o tamanho da carapaça para verificar mudanças na frequência de captura dos indivíduos e o teste do qui-quadrado para verificar a diferença no número de machos e fêmeas capturadas por ano, por lagoa e por classes de tamanhos através PAST 2.17 e foi obtida a razão sexual (número total por sexo/total de capturados). Dos indivíduos capturados 71% eram fêmeas e 29% machos, sendo que mais da metade fazia parte da classe de tamanho II (13 a 15,5 a 18 cm) (macho-78%; fêmea- 39%). Os da classe I (10,5 a 13 cm), III (15,5 a 18 cm) e IV (18 a 20,5cm) foram representados por proporções 18%, 25% e 5% respectivamente. Verificou-se que houve diferenças significativas no número de machos e fêmeas por classe de tamanho (macho- $X^2= 11,671$, $p=0,0086$; fêmea- $X^2= 10,004$, $p= 0,0185$), por ano (macho- $X^2= 7,942$, $p=0,0188$; fêmea- $X^2= 5,833$, $p=0,0541$), entretanto, houve diferença significativa no número de fêmeas mas não de machos por lagoa (fêmeas- $X^2=6,605$, $p=0,0368$; machos- $X^2= 8,735$, $p=0,1268$). A razão sexual de *Mesoclemmys tuberculata* encontrada foi de 0,7 fêmeas para cada macho. Estes dados dão subsídios para conservação da espécie na área e serão base futura para dados de estabilidade populacional.

Ao Projeto Quelônios Aquáticos do Maranhão e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA) pelo apoio financeiro para desenvolvimento da pesquisa.